Letras - Linguística

FFLCH Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

USP

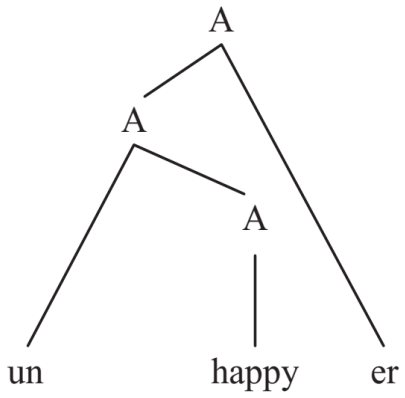
FLL0435
SETEMBRO, 2021
PROFA ANA PAULA SCHER

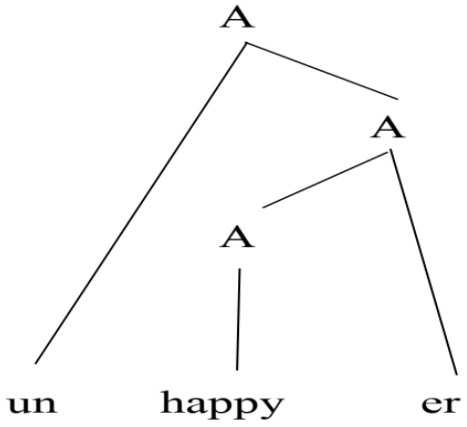
A NOÇÃO DE PALAVRA
E
CLASSES DE PALAVRAS

LINGUÍSTICA – USP

Retomada

- **Paradoxo da parentetização**:
  - $[_A[_A$un-$[_A$happy]]-er] - satisfaz a semântica e viola a fonologia
  - [un [happy-er]] - satisfaz a fonologia e viola a semântica.





- **Bloqueio**: "the nonoccurrence of one form due to the simple existence of another" (Aronoff 1976: 43)
  - evita sinonímia;
  - elementos primitivos bloqueiam a aplicação de regras que derivem seus sinônimos;

Noção de palavra:

- Bloomfield, 1926 (estruturalismo): "a palavra é a forma livre mínima":
  - livre: distingue-se dos morfemas presos, radicais, afixos ou clíticos;
  - mínima: distingue-se dos sintagmas oracionais, que podem conter mais de uma forma livre;

A noção de Palavra

A noção de palavra

- O que é palavra? (tradição gramatical)
  - Cunha e Cintra, 2001 – "Palavra é uma unidade maior que um fonema e menor que uma frase (frase é uma unidade comunicativa – *O menino saiu chorando.; Pega ladrão!; Socorro!*)": *caixa, pó, esquecimento, sofreguidão*...

  - É uma boa definição?

(2) A: Onde está a Maria?
B: Saiu.

  - É uma resposta adequada?
  - É uma unidade comunicativa?
  - É uma frase?
  - É uma palavra?

A noção de palavra

- **Essa definição de palavra tem problemas... Não se sustenta do ponto de vista de sua comparação com a unidade que deveria ser maior que ela – a frase.**

- Observe o diálogo em (2):

(3) A: A Leonilda é a aluna mais inteligente da sala?
B: É.

  - É uma resposta adequada?
  - É uma unidade comunicativa?
  - É uma frase?
  - É uma palavra?
  - É um fonema?

- **Essa definição de palavra também não se sustenta do ponto de vista de sua comparação com a unidade que deveria ser menor que ela – o fonema.**

A noção de palavra

- **Mais problemas para essa definição de palavra...**

  - Há unidades intermediárias entre a palavra e a frase:
    - Sintagmas nominais;
    - Expressões idiomáticas;
    - etc...
  - Há unidades intermediárias entre a palavra e o fonema:
    - Sílabas;
    - Formativos morfológicos;
    - etc...

- Sintagmas nominais são palavras?
- Sílabas são palavras?

A noção de palavra

- **Outras definições...**

  - Escrita como critério: "termo que vem circundado por espaços em branco"
    - Quem escreveu colocando os espaços já sabia quais eram as palavras... Como ela sabia disso?
    - Uma boa definição não deveria se limitar à escrita: o que seriam os espaços em branco na fala?

  - Todos temos uma definição intuitiva e podemos identificar palavras; mas:
    - As noções morfológicas tradicionais não definem esse objeto gramatical com precisão;
    - Nossa definição intuitiva pode se contrapor às possibilidades da tradição morfológica:
      - ex-marido → *ex*
      - por isso → *porisso*
      - te amo → *teamo*

A noção de palavra

- **Diante das questões colocadas...**

  - A definição do que seja palavra, propriamente, depende do quadro teórico que fundamenta a própria definição:
    - Palavra pode não ser uma unidade relevante para determinados modelos;

  - Ligada a essa questão, há outras:
    - Os processos morfológicos se realizam sobre palavras? Ou sobre unidade menores que as palavras? Ou sobre os dois tipos de elementos?
    - Definir o que é palavra é relevante até para outras noções da gramática: vamos falar de classes de palavras a seguir – só pertence a uma classe de palavras o que puder ser definido como palavra.

CLASSES DE PALAVRAS

Classes de palavras

- Por que dividimos as coisas em geral em classes?
- Como procedemos ao classificar alguma coisa? Por que esses procedimentos são necessários?
- E as palavras? É necessário dividi-las em diferentes classes?
  - Elas têm propriedades morfológicas distintas (nomes podem exibir gênero, verbos podem exibir tempo);
  - São distribuídas de formas diferentes, sintaticamente falando: o lugar de um verbo não pode ser ocupado por um nome:

(1) Maria ***viu*** o Pedro na rua.

(2) *Maria ***visão*** o Pedro na rua.

Classes de palavras

- Parece que há mesmo alguma classificação de palavras... NGB propõe o seguinte:
  - Substantivo
  - Artigo
  - Adjetivo
  - Numeral
  - Pronome
  - Verbo
  - Advérbio
  - Preposição
  - Conjunção
  - Interjeição

Classes de palavras

- Por que dez classes?
- Que critérios levaram à proposta de dez classes?
  - Faz sentido que as interjeições (*Atenção! Corra! Devagar!*) sejam uma classe separada, por exemplo?
    - atenção (s); corra (v); devagar(adv);
    - as interjeições não são partes do discurso, como os substantivos ou os verbos, mas remetem a situações ou falas inseridas nessas situações
- Temos problemas para a classificação sugerida!

Classes de palavras

- Problemas para a classificação:

  - ***Ela não é precisa***:

    - Definição de advérbio (Cunha e Cintra, 2001):

      O advérbio é, fundamentalmente, um modificador do verbo. […] A essa função básica, geral, certos advérbios acrescentam outras que lhes são privativas. Assim, os chamados advérbios de intensidade e formas semanticamente correlatas podem reforçar o sentido: a) de um adjetivo; de um advérbio. […] Saliente-se, Ainda, que alguns advérbios aparecem modificando toda a oração.

Classes de palavras

- Exemplos de Mioto et al. (2013) confirmam:

(3) a. Provavelmente [**o João doou os livros para a biblioteca**] (e por isso os livros não estão mais aqui).

b. O João doou os livros [provavelmente **novos**] (não velhos) para a biblioteca.

c. O João doou [provavelmente **ontem**] (não hoje) os livros para a biblioteca.

d. O João [provavelmente **doou**] (não vendeu) os livros para a biblioteca.

- Mas vejam (4): o que o advérbio está modificando nesses casos? Qual é o problema?

(4) a. [Provavelmente o João] (não a Maria) doou os livros para a biblioteca.

b. O João doou [provavelmente os livros] (não as revistas) para a biblioteca.

c. O João doou os livros[provavelmente para a biblioteca] (não para o bar).

Classes de palavras

- ***Ela não é muito útil***:
  - Definição de substantivo (Cunha e Cintra, 2001):

    É a palavra com que designamos ou nomeamos os seres em geral.
  - Definição de verbo (Cunha e Cintra, 2001):

    É uma palavra de forma variável que exprime o que se passa, isto é, um acontecimento representado no tempo.

O que se quer dizer com *seres*? Pensem em *homem, mesa*, *viagem*, *ideal*, *beleza*, *nostalgia*, etc.

O que se quer dizer com *representado no tempo*? Pensem em *viajou, encontrará*, *estava*, *viagem*, etc.

É difícil manusear definições, se elas dependem de conceitos que não dominamos…

Classes de palavras

- ***Ela não é homogênea***:
  - Definição de substantivo (Cunha e Cintra, 2001): **critério semântico**

    É a palavra com que designamos ou nomeamos os seres em geral.
  - Definição de advérbio (Cunha e Cintra, 2001): **critério distribucional**

    O advérbio, é fundamentalmente, um modificador do verbo. […] A essa função básica, geral, certos advérbios acrescentam outras que lhes são privativas. Assim, os chamados advérbios de intensidade e formas semanticamente correlatas podem reforçar o sentido: a) de um adjetivo; de um advérbio. […] Saliente-se, Ainda, que alguns advérbios aparecem modificando toda a oração.

A classificação não é clara, não é morfológica… Como as teorias linguísticas modernas vão lidar com essa questão?

Classes de palavras

- Parece que apesar dos problemas da proposta da tradição gramatical, há mesmo alguma classificação de palavras:

(5) Um plingre ciloso uzerricou a nampace.
(6) A nampace foi uzerricada por cilosos plingres.
(7) O uzerricamento da nampace sempre tachebeia os plingres cilosos.

- *plingre*; *plingres*
- *ciloso*; *cilosos*
- *uzerricou; uzerricada*;
- *urricamento*
- *nampace*
- *tachebeia*

Classes de palavras

- *Plingre*: é um nome, porque:
  - Tem uma forma de plural em -s, como vemos em (6);
  - É precedido pelo artigo *um* no singular;
  - Serve como principal palavra do sintagma *um plingre ciloso*, que parece ter a função de sujeito de *uzerricar* em (5);
  - Em (7), serve como principal palavra do sintagma *os plingres cilosos*, que parece ter a função de objeto de *tachebear*;
  - Parece estar sendo modificado, caracterizado por *ciloso* nas três sentenças;

Classes de palavras

- A tarefa, agora, é fazer o mesmo para cada uma das palavras inventadas dos exemplos (5), (6) e (7):

  - *plingre*; *plingres*
  - *ciloso*; *cilosos*
  - *uzerricou; uzerricada*;
  - *uzerricamento*
  - *nampace*
  - *tachebeia*

Referências

- ARONOFF, M. *Word formation in generative gramar*. Cambridge. MA. MIT Press, 1976.
- BASÍLIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo. Contexto. 2011.
- FIGUEIREDO SILVA, M.C.; MEDEIROS, A.B. *Para Conhecer Morfologia. São Paulo. Contexto, 2016.*
- HASPELMATH, M.; SIMS, A. D. *Understanding Morphology*. London: Hodder Education, an Hachette UK Company, 2010, 2nd Edition.
- LIEBER, R. *Introducing Morphology*. Cambridge: CUP, 2010.
- SPENCER, A. *Morphological Theory*. Oxford: Blackwell, 1991.
- Radford, A.; Atkinson, M.; Britain, D.; Clahsen, H.; Spencer, A.. *Linguistics: an Introduction*. CUP, 1999.

Obrigada!!!